Linguagem SQL Data Definition Language (DDL)

Profa Dra Jeroniza Nunes Marchaukoski

Linguagem SQL

- Combina construtores em Álgebra e Cálculo Relacional e possui as seguintes partes:
 - Linguagem de definição de dados (DDL)
 - Definição de Visões (DDL e Consulta)
 - Autorização (DDL)
 - Integridade (DDL)
 - Controle de Transações (DDL)
 - Linguagem interativa de manipulação de dados (DML
 - Query)
 - Incorporada DML (Embedded SQL)

Linguagem SQL - DDL

- Objetos componentes do Banco de Dados:
 - Tabelas
 - Atributos
 - Domínios
 - Regras
 - Chaves
 - Relacionamentos
 - Gatilhos
 - Sinônimos
 - Índices
 - Visões
 - Funções e procedimentos etc

Linguagem SQL - DDL

- Uso dos comandos DDL para manipular os componentes do banco de dados e para implementar as regras de integridade:
 - Create
 - Drop

 Create table: Cria a estrutura de uma tabela(arquivo) definido as colunas (campos), as chaves primárias, chaves estrangeiras e demais restrições de domínio.

Sintaxe:

CREATE TABLE <nome-tabela>
(<nome-coluna> , <tipo-do-dado> [NOT NULL]
(<nome-coluna> CHECK <restrição>
PRIMARY KEY (nome(S)-coluna(S)-chave)
UNIQUE KEY (nome(S)-coluna(S)-chave)
FOREIGN KEY (nome(S)-coluna(S) - chave-estrangeira)
REFERENCES (nome-tabela-pai) ON DELETE [CASCADE]

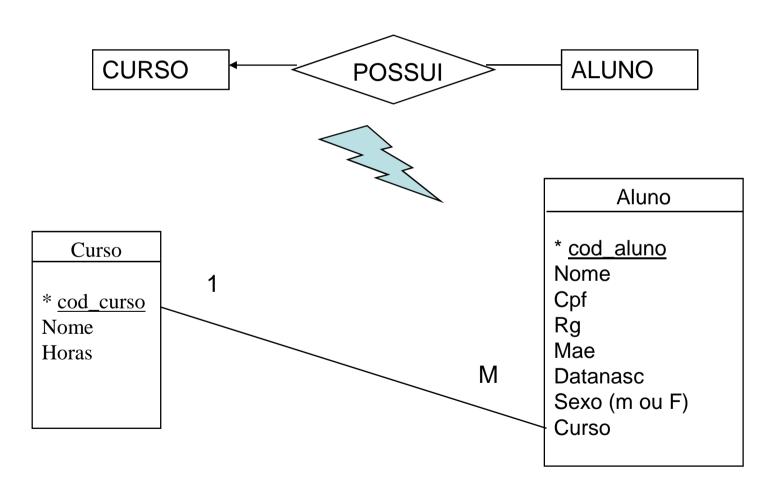
- a) nome-tabela Representa o nome da tabela que será criada.
- b) nome-coluna Representa o nome da coluna que será criada. A definição das colunas de uma tabela é feita relacionando-as uma após a outra.
- c) tipo-do-dado Cláusula que define o tipo e tamanho dos campos definidos para a tabela. Os tipos de dados mais comuns serão definidos mais à frente.
- d) NOT NULL Exige o preenchimento do campo, ou seja, no momento da inclusão é obrigatório que possua um conteúdo.
- e) CHECK Restrição de domínio. Limita o conjunto de valores permitidos para o campo.

- f) PRIMARY KEY (nome-coluna(s)-chave) Definir para o banco de dados a(s) coluna(s) que será a chave primária da tabela. Caso ela tenha mais de um coluna como chave, elas deverão ser relacionadas entre os parênteses.
- g) UNIQUE (nome-coluna(s)) Definir uma chave candidata. Valor que não se duplique nos registros. Ao contrário da PK pode ficar vazia.
- h) FOREIGN KEY (nome-coluna(s)-chave-estrangeira) REFERENCES (nome-tabela-pai) - Definir para o banco de dados as colunas que são chaves estrangeiras, ou seja, os campos que são chaves primárias de outras tabelas. Na opção REFERENCES deve ser especificado a tabela na qual a coluna é a chave primária.

- i) ON DELETE Esta opção especifica os procedimentos que devem ser feitos pelo SGBD quando houver uma exclusão de um registro na tabela pai quando existe um registro correspondente nas tabelas filhas. As opções disponíveis são:
- CASCADE Esta opção realiza a exclusão em todas as tabelas filhas que possua o valor da chave que será excluída na tabela pai.

- Tipos de dados mais comuns:
- 1) Numéricos:
- Integer Armazena valores numéricos, em quatro bytes binários, compreendidos entre o intervalo -2147483648 a +2147483647
- Number
- 2) Alfanuméricos:
- Varchar (n) Definir um campo alfanumérico de até n caracteres, onde n deve ser menor ou igual a 2000 caracteres (ou maior dependendo do SGBD).
- Char (n) Definir um campo alfanumérico de n caracteres,
 onde n deve ser menor ou igual a 254 caracteres.

 Exemplo 1: Seja um curso que possui muitos alunos a ele vinculados.



- Exemplo 1 (Oracle):
 - create table curso (
 - cod_curso number(5),
 - nome varchar2(50),
 - horas number(5),
 - constraint pkcurso primary key (cod_curso))
 - create table aluno (
 - cod_aluno number(5), nome varchar2(50),dt_nasc date,
 - mae varchar2(50),sexo char(1), curso number(5),
 - constraint pkaluno primary key (cod_aluno),
 - constraint ukaluno unique(nome, dt_nasc, mae),
 - constraint sexo check (sexo in('m','f')),
 - constraint fkcursoAluno foreign key (curso) references curso(cod_curso))

 Alter Table: Altera a estrutura de uma tabela(arquivo) acrescentando, alterando, retirando e alterando nomes, formatos das colunas e a integridade referencial definidas em uma determinada tabela.

Sintaxe:

```
ALTER TABLE < nome-tabela >
        DROP COLUMN < nome-coluna >
        ADD
                <nome-coluna> <tipo-do-dado> [NOT NULL]
                                  [NOT
                                          NULL
                                                   WITH
DEFAULT
        RENAME COLUMN <nome-coluna> TO <novo-nome-
coluna>
        RENAME TO < novo-nome-tabela >
        MODIFY <nome-coluna> <tipo-do-dado> [NULL]
                                      [NOT NULL]
                                      [NOT NULL WITH
DEFAULT]
```

- Alter Table onde:
- a) nome-tabela Representa o nome da tabela que será atualizada.
- b) nome-coluna Representa o nome da coluna que será criada.
- c) tipo-do-dado Cláusula que define o tipo e tamanho dos campos definidos para a tabela.
- d) DROP <nome-coluna> Realiza a retirada da coluna especificada na estrutura da tabela.

- Alter Table onde:
- e) ADD <nome-coluna> <tipo-do-dado> Realiza a inclusão da coluna especificada na estrutura da tabela. Na coluna correspondente a este campo nos registros já existentes será preenchido o valor NULL (Nulo). As definições NOT NULL e NOT NULL WITH DEFAULT são semelhantes à do comando CREATE TABLE.
- f) RENAME <nome-coluna> <novo-nome-coluna> -Realiza a troca do nome da coluna especificada.
- g) RENAME TABLE <novo-nome-tabela> Realiza a troca do nome da tabela especificada.

- Alter Table onde:
- h) MODIFY <nome-coluna> <tipo-do-dado> Permite a alteração na característica da coluna especificada.
- Opções:
- Além das existentes na opção ADD (NOT NULL e NOT NULL WITH DEFAULT), temos a opção NULL que altera a característica do campo passando a permitir o preenchimento com o valor Nulo.
- i) ADD PRIMARY KEY <nome-coluna> Esta opção é utilizada quando é acrescido um novo campo como chave primária da tabela.

- Alter Table onde:
- j) DROP PRIMARY KEY <nome-coluna> Esta opção é utilizada quando é retirado um campo como chave primária da tabela.
- I) ADD FOREIGN KEY <nome-coluna> Esta opção é utilizada quando é acrescido um novo campo sendo ele uma chave estrangeira.
- I) DROP FOREIGN KEY <nome-coluna> Esta opção é utilizada quando é retirado uma chave estrangeira da estrutura da tabela.

- Alter table nome_tabela
- Add ... adicionar campo, constraint
- Modify... modificar um campo
- Drop constraint... excluir uma constraint

- Exemplo (Oracle):
 - Alter table aluno add (endereço varchar2(60))
 - **** inserimos o campo endereço
 - alter table aluno modify (endereço varchar2(100))
 - *** modificamos o campo endereço aumentando o seu tamanho
 - alter table aluno drop constraint cksexo
 - *** eliminamos a constraint check do campo sexo

Drop Table

- Objetivo:
- Deletar a estrutura e os dados existentes em uma tabela. Após a execução deste comando estarão deletados todos dados, estrutura e índices de acessos que estejam a ela associados.
- Sintaxe:
- DROP TABLE <nome-tabela>
- onde:
- a) nome-tabela Representa o nome da tabela que será deletada.

Drop Table

- Exemplo (Oracle):
- Drop table curso;